

# ATUALIZAÇÃO SOBRE O USO TERAPÊUTICO DA *ALOE VERA*

## *Update about the therapeutic use of Aloe Vera*

Vivian de Cássia Oliveira Bueno<sup>1</sup>; Lívia Loamí Ruyz Jorge de Paula<sup>2</sup>

Revista Saúde em Foco

### **Resumo**

Aloe vera conhecida popularmente como babosa, tem demonstrando através de estudos ser um fitoterápico com muitos benefícios terapêuticos, de suas folhas verdes e suculentas é retirada a seiva contendo substâncias importantes, sendo usada em indústrias cosméticas e também em tratamentos de feridas, principalmente no cuidado com úlceras de perna, demonstrando bons resultados.

Palavra chave: Aloe vera, babosa, ações e benefícios como fitoterápico.

### **Abstrat**

Aloe vera popularly known as aloe, has been shown through studies to be a phytotherapeutic with many therapeutic benefits, from its green and succulent leaves is extracted the sap containing substances important for various treatments, being used mainly in treatments of leg ulcers, demonstrating good Results.

Keyword: Aloe vera, slug, actions and benefits as a herbal remedy.

### **Introdução**

A *aloe vera*, popularmente conhecida por babosa, está incluída entre as mais de 300 espécies do gênero *Aloe*. Trata-se de uma planta originária de regiões desérticas, que conseguiu se adaptar em vários lugares do mundo, principalmente no serrado brasileiro. Apresentam abundantes folhas suculentas, cerosas e de cor verde escuro, podendo crescer até 75 cm. Do centro dessas folhas é retirada a seiva, uma substância composta essencialmente por polissacarídeos, glicoproteínas, antraquinonas, aminoácidos, vitaminas, minerais e outros, formando assim o gel de *Aloe vera*. Estudos têm mostrado os benefícios desta planta para fins terapêuticos, agindo de modo antimicrobiano, emoliente, anestésico, cicatrizante, atuando na regeneração do tecido celular e controlando o processo inflamatório (RAMOS; PIMENTEL, 2011).

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Centro Universitário Amparense – UNIFIA

<sup>2</sup>Docente do curso de graduação em Enfermagem. Centro Universitário Amparense – UNIFIA.  
livialoami@gmail.com

Neste contexto, analisar e conhecer o gel Aloe vera, destacando-se suas ações fitoterápicas trarão embasamento para aplicá-lo na prática clínica.

Assim, o objetivo deste estudo é descrever as ações terapêuticas da Aloe vera.

## **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa de atualização, realizada a partir de artigos científicos publicados nos últimos dez anos, em português. Utilizou-se como palavras-chave Aloe vera, babosa, ações e benefícios da Aloe vera como fitoterápico, nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo.

## **Resultado e discussão**

O gel de Aloe vera tem se mostrado eficaz como antimicrobiano, cicatrizante e anti-inflamatório em via tópica, devido à presença das substâncias aloina, alontóina e antraquinonas em sua seiva. Sua terapêutica inclui aceleração da cicatrização de feridas, estimulação do sistema imunológico, ação antitumoral inibindo células cancerígenas e diminuindo a incidência de metástase, pela presença de polissacarídeos como a acemanana e glicoproteínas como a lectina. Entretanto, seus mecanismos biológicos nessa atividade não estão claros (RAMOS; PIMENTEL, 2011).

Estudo realizado com a aplicação tópica da Aloe vera associada ao colágeno em feridas crônicas de difícil cicatrização, mostrou melhora progressiva da lesão, mantendo boa hidratação, diminuição da dimensão e das dores, formação de tecido de granulação e epitelial. Houve total cicatrização da lesão em dez semanas de tratamento, (OLIVEIRA; SOARES; ROCHA, 2010).

Outro estudo utilizou coberturas não convencionais à base de Aloe vera associada ao colágeno em feridas isquêmicas. Os autores observaram que as lesões mantiveram umidade adequada, favorecendo o debridamento da região desvitalizada, sem maceração de bordas, ausência de complicações, favorecendo a quimiotaxia para fibroblastos e aumentando a produção de proteínas endógenas (SOUSA et al., 2013).

Indústrias cosméticas estão pesquisando suas múltiplas funções e já esta sendo muito utilizada em loções, cremes para a pele e xampus, por apresentar propriedades emolientes, suavizantes e hidratantes. Além disso, por conter as vitaminas A e E, suas

ações potencializam a regeneração dos tecidos, proporcionando expecto saudável e bonito para pele e cabelo (PALHARIN et al. ,2008 )

Acredita-se que os polissacarídeos encontrados no gel de Aloe vera desempenham um papel importante na eficácia de processos biológicos, mantendo um sinergismo entre esses e demais compostos presentes na planta, combatendo bactérias gram-positivas e gram-negativas e também o fungo *Cândida Albicans*, atribuindo a essa planta valiosos efeitos medicinais. Também observa-se, como já mencionado acima, resultados positivos no processo de regeneração e cicatrização de feridas. Essas ações são possíveis pela grande quantidade de aminoácidos que atua na reconstrução do tecido danificado, vitalizando e renovando o tecido epitelial (PARENTE et al., 2013 )

### **Conclusão**

A partir do exposto, identificou-se que a Aloe vera possui propriedades cicatrizantes, emolientes, hidratantes, antimicrobianas, anestésicas, além de agir na regeneração dos tecidos e diminuir o processo inflamatório, revelando resultados positivos no tratamentos de regeneração e cura das úlceras de perna.

Sugere-se a realização de novas pesquisas que estudem a aplicação desta erva em outras lesões de pele, avalie sua toxicidade e se sua associação com outros compostos é necessária.

### **Referências**

RAMOS, A.P.; PIMENTEL, L.C. Ação da babosa no reparo tecidual e cicatrização. **Brazilian Journal of Healt**; vol.2, n.1, p.40-48, 2011. Disponível em <<http://inseer.ibict.br/bjh/index.php/bjh/article/viewFile/73/84>>. Acesso em: 27 set 2016.

OLIVEIRA, S.H.S.; SOARES, M.J.G.O.; ROCHA, P.S. Uso de cobertura com colágeno e aloe vera no tratamento de feridas isquêmicas: estudo de caso. **Revista científica Enferm. USP**; vol. 44, n. 2, p. 346-51, 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-2010000200015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-2010000200015)>. Acesso em: 28 set. 2016.

SOUSA, A.T.O. et al. A biotecnologia no tratamento de úlceras vasculares; estudo de caso. **Revista Avances er Enfermería**; vol. 31, n. 2, p. 101-07, 2013. Disponível em <<http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v31n2/v31n2a11.pdf>>. Acesso em: 28 de set 2016.

PALHARIN, L.H.C. et al. Efeitos fitoterápicos e homeopáticos da babosa. **Revista científica eletrônica de agronomia**; vol. 8, n. 14, 2008. Disponível em <[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/U71PdgToK70xtc4\\_2013-5-10-12-16-59.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/U71PdgToK70xtc4_2013-5-10-12-16-59.pdf)>. Acesso em: 30 de set 2016.

PARENTE, L.M.L. et al. Aloe vera: características botânicas, fitoquímicas e terapêuticas. **Revista Arte Medicina Aplicada**; vol. 33, n. 4, p. 160-4, 2013. Disponível em <<http://www.abmanacional.com.br/arquivo/b6cd193b5e9142a17b7ef973e1517676e0cd6064-33-4-aloe-vera.pdf>>. Acesso em 30 set 2016.